

CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA DE CAMPO COM CUIDADORES DE IDOSOS NO DOMICÍLIO PARA A FORMAÇÃO E PRÁTICA DA ENFERMAGEM

Naiara Lima Chaves^I, Tiago Nonato Lima^I, Natália de Cássia Horta^{II}

^I*Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Acadêmicos do décimo período de Enfermagem. Belo Horizonte-MG, Brasil – naiaralimachaves@gmail.com*

^{II}*Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Doutora em Enfermagem. Orientadora da Pesquisa. Belo Horizonte-MG, Brasil*

Introdução: O ato de pesquisar pode propiciar aos indivíduos que o realizam aprendizagens de naturezas variadas, acerca das quais vale a pena refletir. No que concerne à formação e prática da Enfermagem, sobretudo na interface com a assistência e suporte ao cuidador de idosos, defende-se a pesquisa como ferramenta fundamental para o desenvolvimento crítico-reflexivo. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência envolvendo percepções e vivências acerca do processo de assistência de enfermagem a cuidadores de idosos, no contexto da Atenção Primária à Saúde, a partir de estudo de campo quanti-qualitativo que analisou qualidade de vida de cuidadores informais e formais domiciliares de idosos no Distrito Sanitário Barreiro/BH. **Objetivos:** Tem-se como objetivo geral ressaltar o potencial da pesquisa de campo junto à cuidadores de idosos no domicílio na formação e prática da Enfermagem. Como objetivos específicos busca-se relatar percepções e vivências oriundas do trabalho de campo junto à cuidadores formais e informais de idosos no domicílio; discutir alguns aspectos da atuação do enfermeiro na Atenção Primária e no suporte ao cuidador a partir das vivências; correlacionar as vivências de campo com contribuições para formação e prática da enfermagem. **Metodologia:** Foram realizadas 160 entrevistas, no período de Outubro de 2016 a Abril de 2017, nas áreas de abrangência de quatro Centros de Saúde do Barreiro em Belo Horizonte, em parceria com os serviços e, em especial com os Agentes Comunitários de Saúde, presentes nas visitas. **Resultados:** Ao chegar no domicílio, o contexto familiar e social em que o cuidador e os idosos viviam era sempre observado. Muitas vezes essa observação apontou para desafios do cuidado no domicílio, tanto para o cuidador quanto para a equipe de saúde que os assistia. Possivelmente, um importante desafio enfrentado pelas equipes e pelos cuidadores no processo assistencial é a oferta de um suporte que seja efetivo considerando os aspectos determinantes da dinâmica e do arranjo do cuidado. Em campo observou-se também realidades de vida difíceis, em que equipes de saúde intervêm da maneira que podem e, mesmo assim, parece não haver muitas possibilidades de mudança. A saúde do idoso e sua assistência perpassam pela contemplação da sua realidade de vida e, sobretudo, a realidade em que se dá o cuidado e a relação que estabelece com seu cuidador. No entanto, por vezes observou-se a existência de Equipes de Saúde que parecem perceber o cuidador simplesmente como a pessoa que deve executar cuidados orientados, mas para a qual geralmente não se voltam cuidados. Estudos corroboram a importância, na Atenção Primária à Saúde, de compreender a realidade de idosos e cuidadores em sua relação de cuidado para executar ações de promoção e prevenção efetivas¹⁻². No que tange à atuação do enfermeiro na Atenção Primária, destaca-se a importância do vínculo com a família, estratégias de promoção e prevenção de agravos e integralidade do cuidado³. Em termos de suporte ao cuidador, houve relatos por parte dos mesmos de que o apoio ofertado pelo Centro de Saúde não levava em consideração suas limitações como cuidador, sua realidade de vida, o fato de não disporem de tempo ou condições familiares, sociais ou econômicas para exercerem o cuidado da forma como lhes era orientado. Durante as conversas os cuidadores costumavam expressar sentimentos variados como ansiedade, medo, culpa, resiliência, amor e cansaço. O

profissional da saúde, frente à realidade de sobrecarga e estresse a que o cuidador está exposto, não deve restringir suas ações ao tratamento de condições de saúde emocional e física, mas deve ater-se à sua prevenção⁴. Diante disso, é fundamental o suporte ao cuidador na perspectiva de garantia de sua qualidade de vida e do idoso por ele assistido. Cabe ao enfermeiro, enquanto profissional comprometido com a integralidade do cuidado, acolher o cuidador, suas demandas e necessidades, estabelecendo uma relação de confiança com esse indivíduo e dando às suas questões a devida direcionalidade no contexto da Atenção Primária, seja através da implementação de grupos de apoio, escuta qualificada, e/ou referenciamento a outras categorias profissionais, como Assistência Social e Psicologia, por exemplo.

Conclusão: Os discentes e docente envolvidos puderam verificar as contribuições da pesquisa de campo junto à cuidadores de idosos no domicílio para o processo crítico-reflexivo e de formação e prática na enfermagem. **Implicações para a Enfermagem:** A pesquisa no domicílio realizada com cuidadores formais e informais de idosos mostrou enorme potencial na formação e atuação da Enfermagem, corroborando o processo crítico-reflexivo acerca da atuação do enfermeiro da Atenção Primária e no suporte aos cuidadores. Também propiciou a interlocução da teoria com a prática, conduzindo a questionamentos acerca de condutas e métodos no processo de assistência e suporte ao cuidador de idosos na Atenção Primária. A partir do contato com os entrevistados, com as equipes de saúde e com a realidade encontrada foi se descobrindo o potencial da investigação para a formação profissional e pessoal do enfermeiro enquanto profissional comprometido com a integralidade do cuidado, sobretudo no contexto da Atenção Primária.

Descritores: Educação em Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Cuidado.

Eixo 4: Formação para o cuidado gerontológico e a articulação ensino-serviço-comunidade.

REFERÊNCIAS

- 1 - Floriano LA, Azevedo RC de S , Reiners AAO , Sudré MRS. Cuidado realizado pelo cuidador familiar ao idoso dependente, em domicílio, no contexto da estratégia de saúde da família. *Texto & contexto enferm*, 2012; 21 (3), 543-48. [Acesso em: Abril de 2017]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v21n3/v21n3a08>.
- 2 – Ciosak SI, Braz B, Costa MFBNA, Nakanao NGR, Rodrigues J, Alencar RA et al. Senescência e senilidade: novo paradigma na atenção básica de saúde. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2011; 45 (2),1763-1768. [Acesso em: Abril de 2017]. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/reusp/article/view/40902>
- 3 – Pilger C, Dias JF, Kanawava C, Baratieri T, Carreira L. Compreensão sobre o envelhecimento e ações desenvolvidas pelo enfermeiro na atenção primária à saúde. *Ciencia y Enfermeria*, 2013; 19(1), 61-73. [Acesso em: Maio de 2017]. Disponível em: http://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/41175980/00b7d524c6d345d389000000.pdf20160115-19908-1y3fu0l.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1495326517&Signature=deAlQZbdleMtF11XAgUxiEgFW%2BA%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DComprehension_on_the_aging_and_actions_t.pdf
- 4 - Oliveira MC de, Boaretto ML, Vieira L, Tavares KO. Percepção do cuidador familiar de idosos dependentes sobre o papel do profissional da saúde em sua atividade. *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde*, Londrina, 2014; 35(2), 81-90. [Acesso em: Maio de 2017]. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/19157/16238>